



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17481 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

A FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA COM BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

Any Caroline Paixao dos Santos - UFS - Universidade Federal de Sergipe

Tacyana Karla Gomes Ramos - UFS - Universidade Federal de Sergipe

TÍTULO: A FORMAÇÃO INICIAL PARA A DOCÊNCIA COM BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

1 INTRODUÇÃO

Este texto tem como objetivo apresentar o estudo a respeito da formação inicial para a docência com bebês e crianças bem pequenas, considerando a perspectiva dos estudantes do curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Trata-se de uma pesquisa de conclusão de curso para obtenção da graduação em licenciatura plena em pedagogia.

A relevância desta pesquisa está na luta histórica para a qualidade efetiva dos espaços da creche em contextos potencializadores de aprendizagem e cuidado das crianças (KRAMER, 2006; OLIVEIRA, 2002), conforme o direito à educação previsto na Constituição Federal (1988) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), no estabelecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (2006) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/DCNEI (BRASIL, 2009). É importante lembrar que esses ordenamentos forneceram elementos legais para que fossem elaboradas políticas para a formação de professores no país.

O estudo também se justifica pela importância da Educação Infantil como a

primeira etapa da educação básica na legislação vigente e pela carência de estudos sobre a formação inicial do/a profissional que irá atuar na docência com crianças de 0 a 3 anos em instituições de ensino.

Buscando direcionar a nossa discussão constatamos que há poucas pesquisas que explorem a formação inicial dos professores da Educação Infantil, principalmente com o foco na formação inicial para atuação com crianças desde bebês nas instituições educativas. No campo das produções acadêmicas, a formação inicial para a docência com crianças muito pequenas tem sido uma temática pouco investigada (RODRIGUES, 2018). Com isso, este estudo contribui para ampliação das pesquisas e colabora para as discussões sobre a formação inicial para esta docência nas instituições de Educação Infantil.

Como objetivo central, buscou-se analisar as concepções dos/as estudantes sobre a formação inicial para a docência com bebês e crianças bem pequenas. E especificamente, pretendeu: A) discutir a importância e a contribuição do curso de pedagogia da UFS para a formação inicial de professores para a docência com bebês e crianças bem pequenas; B) identificar quais os principais desafios que o curso de Pedagogia da UFS enfrenta para a essa formação, a partir das perspectivas dos/as estudantes.

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, amparado nos escritos de Minayo (2008). Tendo como instrumento para a construção dos dados, a aplicação de questionário on-line desenvolvido na plataforma Google, onde os dados foram produzidos a partir da análise de conteúdo proposta por Bardan (2016).

Acreditamos que a pesquisa qualitativa é o método mais adequado para o presente estudo, uma vez que o seu compromisso não é com os números sim com as atividades desenvolvidas (SILVERMAN, 2009). Assim, no decorrer da investigação, foram levados em consideração elementos que não são passíveis de quantificação, como, por exemplo, as concepções do/a estudante sobre a sua formação no curso de pedagogia da UFS para a docência com bebês e crianças bem pequenas.

Participaram desse estudo trinta e dois estudantes, cursando a partir do quinto semestre, integrantes dos turnos vespertino e noturno do curso de pedagogia da UFS. Para definir os/as estudantes, foram estabelecidos os seguintes critérios: (1) ser discente do curso de Pedagogia da UFS e está cursando do 5º período em diante; (2) ter cursado a disciplina Fundamentos Metodológicos da Educação Infantil e não ter cursado ainda a disciplina optativa Educação de 0 a 3 anos; (3) ser discente ou egresso da disciplina optativa Educação de 0 a 3 anos; e (4) aceitar participar da pesquisa.

Os critérios de escolhas do curso, assim, justificam-se: (1) por ser estabelecido legalmente, nas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Licenciatura em Pedagogia, como um lócus de formação inicial dos docentes para a Educação Infantil no Brasil; (2) por ser um curso de nível superior oferecido por uma instituição pública federal no estado de Sergipe, avaliada nacionalmente com o conceito 4 do MEC; e (3) por haver poucas disciplinas específicas na estruturação curricular do referido curso destinadas à educação de bebês e crianças bem pequenas na etapa da Educação Infantil.

2 DESENVOLVIMENTO

A concepção de criança é construída a partir de um contexto histórico e social (OLIVEIRA, 2002). No contexto dos estudos sobre a criança, podemos afirmar que essa foi considerada por muito tempo como um ser incapaz (NONO, 2020). E atualmente, adotamos a concepção de um sujeito de direitos, que é capaz de estabelecer múltiplas relações, criar e produzir cultura (KRAMER, 2006; BRASIL, 2009) sendo assim, um ser ativo e com potencialidades.

Historicamente, na perspectiva assistencialista, as instituições não se encarregavam de realizar atividades planejadas por um professor. Havia apenas ideia de cuidar das necessidades básicas da criança, tais como: sono, nutrição e higiene (KRAMER, 2006). Os critérios utilizados para atuação na Educação Infantil não exigiam formação específica para os/as profissionais. E envolviam o perfil de atuação que se filiavam à imagem do ser mulher, mãe, amável que tinha a vivência do ambiente doméstico. Cabe ressaltar que, lamentavelmente, esta visão “materna” ainda se perpetua em algumas instituições de forma implícita.

De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2009), a concepção da instituição infantil deve ser constituída a partir da indissociabilidade do educar-cuidar. Para Nono (2020), a função da instituição deve ser pedagógica e sociopolítica, cuja visão é de um lugar de acolhimento, segurança e desenvolvimento infantil. E o trabalho pedagógico deve visa atender às necessidades da criança.

Diante do exposto, afirmamos que a concepção de uma professora “vencionada para o materno” na Educação Infantil não nos cabe mais. No cenário atual, é preciso que se tenha uma formação mínima a nível superior oferecida nos cursos de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Neste contexto, podemos dizer que a formação docente para a Educação Infantil é um processo histórico que envolve uma mudança sócio-política (KRAMER, 2006) que perpassa a formação inicial, a práxis pedagógica, a questão de gênero,

a visão social sobre a concepção de criança e infância e outros marcadores sociais da diferença.

2.1 Resultados e discussões da pesquisa

Colocar a formação inicial do/a professor/a da Educação Infantil em questão é envolver a complexidade de conhecimentos, que implicam em problematizar os cursos, realizando uma análise crítica sobre as suas contribuições curriculares teórico-prática (DRUMOND,2015).

A fim de apresentarmos os resultados deste estudo foi possível criar quatro categorias sobre a perspectiva dos/as estudantes, no que diz respeito à formação inicial no curso de pedagogia da UFS para a docência com crianças desde bebês e crianças até os três anos de idade.

Como categorias construímos (1) a formação inicial para a docência com bebês e crianças bem pequenas: o que dizem os/as estudantes; (2) as contribuições do curso de Pedagogia da UFS para a formação inicial para a docência com crianças desde bebês até os três anos; (3) a disciplina Educação de 0 a 3 anos e a sua contribuição para a atuação docente; e (4) o interesse dos/as estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFS pela docência com bebês e crianças bem pequenas.

Na concepção dos/as estudantes, o referido curso não contempla suficientemente a formação inicial para a docência com bebês e crianças bem pequenas. Segundo os/as discentes, as temáticas que são relacionadas a essa docência quase não são abordadas nos componentes curriculares e quando são, apresentam-se de forma generalizada, superficial e numa posição secundária quando comparada com outros componentes curriculares ofertados no curso.

Essa conjuntura, ao que nos parece, não é apenas uma questão do curso de Pedagogia da UFS, pois, também, pode ser encontrada no estudo de Rodrigues (2018), sobre o Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. Pois, ao analisar as contribuições do curso, constatou que a formação oferecida não contemplava efetivamente a formação para a docência com os bebês. Tendo em vista que eram oferecidas poucas oportunidades, tanto dentro como fora das disciplinas do currículo do curso que possibilitassem aos estudantes conhecimentos relacionados aos bebês e aos seus processos educativos.

Kiehn (2009), ao realizar um estudo sobre como os currículos dos cursos de

pedagogia das universidades federais no Brasil se constituem enquanto espaço de formação de professores da Educação Infantil, defende que há uma necessidade de reformulação dos currículos. Através da análise do mapeamento detalhado das suas estruturas curriculares, a autora constatou uma predominância quantitativa dos componentes gerais dos anos iniciais em comparação com os campos que se integram a formação pedagógica específica para educação infantil, havendo uma posição secundária em relação a formação inicial voltada para os anos iniciais.

Para os/as estudantes, o curso de pedagogia da UFS tem apresentado pouca contribuição em sua organização curricular para a formação inicial, tanto para a docência na Educação Infantil no geral, como em específico, a formação inicial para a docência com bebês e crianças bem pequenas em instituições educativas. Entendemos que o currículo tem limitado a qualidade dessa formação e nos indicam a necessidade de uma mudança curricular para que possa fornecer subsídios teóricos e práticos, afim de propiciar a formação de inicial com qualidade para a docência crianças muito pequenas.

Para Silva (2018), a formação nos cursos de pedagogia para essa docência está em segundo plano nos currículos, havendo uma maior abordagem para o modelo de escolarização inespecífico para a Educação Infantil. E, apesar de a educação das crianças de 0 a 3 anos ter ganhado espaço nos currículos, quando se trata da formação inicial para a docência, o maior enfoque está na pré-escola (4 a 5 anos), sendo algo marcante nos currículos dos cursos.

Diante do que é proposto pelo currículo do curso em análise, os/as estudantes revelam que possuem pouca motivação e/ou não se sentem aptos para atuarem como professores de crianças muito pequenas. Principalmente com aqueles que são bebês e que estão matriculados em escolas municipais de Educação Infantil.

De acordo com eles/as, a principal contribuição do curso de pedagogia da UFS tem sido a fundamentação teórica que vem sendo proporcionada por apenas dois componentes, do atual currículo do curso, a saber: *Fundamentos Metodológicos da Educação Infantil* (componente obrigatório) e *Educação de 0 a 3 anos* (componente optativo). E nas suas perspectivas afirmam que há uma grande contribuição da disciplina optativa *Educação de 0 a 3 anos*.

Analisando a ementa desses componentes, constatamos que ambos oportunizam conhecimentos específicos que favorecem as experiências de contato com as crianças nas instituições durante a formação inicial. Podemos dizer que essas experiências possibilitam aos estudantes olhares críticos-reflexivos sobre a realidade das instituições, promovendo o conhecimento profissional e revitalizando a opção pela docência (NOGUEIRA E ALMEIDA 2012).

Segundo a opinião dos/as estudantes, o componente optativo *Educação de 0*

a 3 anos contribui para a construção do ser professor de bebês e de crianças bem pequenas. Constituído-se como um componente determinante para a escolha da docência com estas crianças em instituições de Educação Infantil.

Podemos afirmar que, na perspectiva dos/as discentes, os principais desafios enfrentados no curso para obter esta formação inicial, envolvem questões sobre a insuficiência de componentes curriculares que abordam conhecimentos específicos sobre a docência na educação de bebês e crianças bem pequenas; pouca atuação e pouco oferecimento de práticas pedagógicas com as crianças; E como consequência, existe pouca contribuição do curso para a atuação profissional para atuar na docência com bebês e crianças bem pequenas.

Os/As estudantes defendem que há necessidade de inclusão de disciplinas obrigatórias para uma formação adequada para a atuarem como docentes de crianças muito pequenas em instituições de Educação Infantil. Como também, indicam a necessidade de uma formação que permita a vivência de práticas pedagógicas com estas crianças.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A através deste estudo, constatamos que o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia oferecido pela UFS não contempla de modo efetivo a formação inicial para atuar com bebês e crianças bem pequenas nos espaços-tempos da Educação Infantil.

Reafirmamos que o curso de Pedagogia é o principal agente da construção da formação da profissionalização docente. E a formação inicial dos professores poderá oferecer suporte básico de estudos e práticas sobre as especificidades da atuação docente com crianças muito pequenas (RODRIGUES, 2018; KIEHN, 2009; SILVA, 2018).

No curso em questão, as temáticas que são relacionadas a essa formação e atuação docente são contempladas superficialmente nos componentes curriculares, ocupando pouco espaço na trajetória da formação inicial do/a estudante de Pedagogia. Pois, tem abordado de forma generalizada os conhecimentos sobre o exercício da docência na Educação Infantil.

Visualizamos, a partir desta pesquisa, que a formação inicial no curso de Licenciatura em Pedagogia da UFS para a docência com crianças desde bebês aos três anos, tem sido optativa aos estudantes. Pois, o componente curricular *Educação de 0 a 3 anos*, tida, é tido pelos/as estudantes, como o único que possui

um direcionamento específico para esta atuação docente, porém tem sido apresentado como um componente optativo na grade curricular do curso.

O curso de pedagogia da UFS precisa oferecer mais disciplinas e reflexões sobre os conhecimentos a respeito das especificidades desta docência, sendo necessário oportunizar aos estudantes conhecimentos sobre a instituição de educação infantil como um espaço de indissociabilidade do educar/cuidar, de aprendizagem da criança muito pequena e bem como conhecimentos específicos para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico que contribua para o desenvolvimento integral das crianças (SILVA, 2018).

Deste modo, indicamos como possibilidade de melhoria a escuta sensível da participação dos/as estudantes nos processos de reorganização curricular do curso. Também, indicamos como possibilidade de pesquisa posterior, a investigação sobre os saberes que são proporcionadas pelo curso para a docência com bebês e crianças bem pequenas.

As pesquisas sobre essa temática (RODRIGUES, 2018; KIEHN, 2009; SILVA, 2018; DRUMOND, 2015; NOGUEIRA E ALMEIDA, 2012) revelam que os cursos, em seus projetos pedagógicos curriculares, precisam formar professores, levando em conta a articulação da teoria e a da prática e bem como especificidades da Educação Infantil, tornando-se necessária a reformulação de seus currículos para que possam contemplar de modo eficaz a formação inicial da docência com crianças nas instituições de Educação Infantil

Neste cenário, os estudos já existentes são para nós de grande relevância. Entretanto, ainda há poucos estudos que abordem essa temática, havendo assim, a necessidade de mais estudos que explorem a formação inicial para a docência na Educação Infantil, tendo com o foco à docência com bebês e crianças bem pequenas.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: Acesso em: 9 ago. 2024.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução

CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Pedagogia. **Conselho Deliberativo**, 2006. Disponível em: . Acesso em: 02 ago. 2024.

_____. Ministério da Educação. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Conselho Deliberativo**. 2009. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf >. Acesso em: 02 ago. 2024.

DRUMOND, V. O estágio na educação infantil: o olhar das estagiárias. In: **37ª Reunião da Anped**, 2015, Florianópolis – SC. Disponível em: . Acesso em: 27 jul. 2024.

KIEHN, M. de A. Educação da pequena infância: um olhar sobre a formação docente. In: **32ª Reunião da Anped**, 2009, Caxambu – MG. Disponível em: . Acesso em: 27 jul. 2024.

KRAMER, S. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e/é fundamental. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 27, n. 96, p. 797-818, out. 2006. Disponível em: . Acesso em 02 ago. 2024.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

NOGUEIRA, E. G. D; ALMEIDA, O. A. Há luz no início do túnel? A formação de professores Iniciais em Educação Infantil e dos acadêmicos residentes em foco. In: **35ª Reunião Anual da Anped**, 2012, Porto de Galinhas – PE. Disponível em: . Acesso em: 27 jul. 2024.

NONO. M. A. Concepções de Criança, Creche e Pré-Escola In.: UNESP. Universidade Estadual Paulista. **Caderno de formação de Professores Educação Infantil: Princípios e Fundamentos**. volume 1. 168 p. 2020. Disponível em: . Acesso em: 27 jul. 2024

OLIVEIRA, Z. R. de. Os primeiros passos da história da educação infantil no Brasil. In _____ . **Fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção docência em formação).

RODRIGUES, A. P. C. M. **Formação inicial de professores para a docência com bebês: o caso do Curso de Pedagogia da FAGED-UFC - UFC**. 2018. 190 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: . Acesso em: 27 jul. 2024.

SILVA, J. L. da. **Formação inicial docente: com a palavra, as professoras da creche**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de pós-graduação em educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018. Disponível em: . Acesso em: 01 ago. 2024.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análises de entrevistas, textos e interações**. 3. ed. Tradução de: Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2009.